



ESCOLA DE SOCORRISMO
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CURSO DE TRIPULANTE DE AMBULÂNCIA DE TRANSPORTE

**Programa de Formação
(50H00)**

Revisto Abril de 2021

NOTA PRÉVIA

O curso “TAT” é um produto pedagógico da responsabilidade do INEM.

A ESO/CVP transferiu a informação disponível no respetivo dossier de acreditação memória descritiva e as restantes informações complementares disponibilizadas pelo DFEM/INEM, organizando-a, visando ser um facilitador para o Formador da BNF/ESO.

1. OBJETIVOS GERAIS

O socorro e o transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma é executado por vários elementos que têm de ter conhecimentos técnicos que lhes permitam atuar de forma correta, seguindo os protocolos definidos e estabelecidos, contribuindo assim para a diminuição da mortalidade e morbilidade. Nesse sentido, os cursos TAT, têm a intenção de qualificar, sustentar a rede Nacional de Ambulâncias visando o curso TAT dotar os formandos com as competências necessárias no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida, imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS (OPERACIONAIS)

No final do curso, os formandos deverão:

- Conhecer o funcionamento do sistema integrado de emergência médica;
- Demonstrar conhecimentos de anatomia e fisiologia do corpo humano;
- Saber identificar situações de paragem cardiorrespiratória e executar manobras de suporte básico de vida;
- Saber identificar situações de obstrução da via aérea e executar manobras de suporte básico de vida;
- Saber identificar situações de obstrução da via aérea e executar manobras de desobstrução;
- Saber utilizar o desfibrilhador automático externo;
- Saber como e quando colocar uma vítima em posição lateral de segurança;
- Saber executar os passos do exame da vítima;
- Saber quais as situações em que se deve administrar oxigénio;
- Saber utilizar adjuvantes da via aérea;
- Saber identificar os principais sinais e sintomas em situações médicas;
- Saber administrar os cuidados adequados a cada situação;
- Saber atuar perante um parto iminente;
- Saber identificar os principais sinais e sintomas em situações de trauma;
- Saber administrar os cuidados adequados a cada situação;
- Saber executar as técnicas de trauma;
- Conhecer as normas de conduta do TA.

3. DESTINATÁRIOS

Candidatos para a função de Tripulante de Ambulância de Transporte. Estes elementos poderão integrar as tripulações daquelas ambulâncias, podendo ainda fazer parte das Ambulâncias de Socorro como 2º elemento.

4. CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso é constituído por 2 módulos de 25 horas, o 1º com 6 blocos e o 2º com 7 blocos.

- Os blocos devem ser realizados de forma sequencial, em horário contínuo e num único dia. A realização de dois blocos no mesmo dia, implica a existência de pelo menos uma hora de intervalo entre estes.
- Não são permitidas mais de oito 8 horas de formação por dia.
- Os blocos de SBV-DAE e SBV-Pediátrico devem respeitar as regras próprias de cada produto (consultar respetivas memórias descritivas).

- Sequência modular: O módulo I é sempre o primeiro a ser realizado. Só os formandos que tenham obtido aproveitamento neste módulo poderão frequentar o módulo seguinte.
- O cumprimento com sucesso dos módulos do curso TAT não pode exceder o prazo de 90 dias contados a partir do 1º dia do módulo I até ao último dia do módulo II.
- Os manuais estão disponíveis no site esocvp.org devendo os formandos consultá-los antes do início da formação, preferencialmente com 10 dias de antecedência.

5. NÚMERO DE PARTICIPANTES

O número mínimo de participantes é de 4 formandos e o máximo é de 24 formandos. Nas sessões práticas, o rácio **Formador:Formando** é, no máximo, **de 1:6**

6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Escolaridade mínima cumprida com sucesso, determinada em função da data de nascimento (Lei nº 85/2009 de 27 de Agosto), nos seguintes termos:

- Até 31DEZ1966, 4 anos de escolaridade;
- Entre 01JAN1967 e 31DEZ1980, 6 anos de escolaridade;
- Entre 01JAN1981 e 31AGO1997, 9 anos de escolaridade;
- A partir de 01SET1997, 12 anos de escolaridade

7. MODALIDADE

Presencial

8. METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO

Métodos pedagógicos

Preconiza-se a utilização de métodos ativos. Para isso deve utilizar-se a dinamização do grupo com a simulação de casos reais e sempre que possível o uso de meios audiovisuais.

O Curso prevê o papel de **coordenador da formação** a quem compete:

- Estar presente no decorrer da ação, incluindo todos os momentos de avaliação;
- Garantir que a ação decorre conforme requisitos
- Validar todas as grelhas de avaliação prática e testes teóricos
- Elaborar um Relatório Final da ação

9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Para cada uma das matérias que compõem a ação indicam-se abaixo os respetivos conteúdos programáticos. Os conteúdos programáticos e respetiva carga horária de cada bloco não podem ser alterados.

MÓDULO I - Abordagem e Reanimação (25 horas)

Bloco 1 - 4 horas

- Apresentação do curso e Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM);
- Anatomia e fisiologia do corpo humano.

Bloco 2 - 4 horas

- Anatomia e fisiologia do corpo humano.

Bloco 3 - 4 horas

- Exame da vítima, adjuvantes da via aérea e oxigenoterapia;
- Bancas práticas.

Bloco 4 - 7 horas

- Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE)
 - 15 minutos - Apresentação, objetivos e contextualização
 - 30 minutos - **Teórica I** - Suporte Básico de Vida Adulto (SBV)
 - 15 minutos - Demonstração algoritmo de SBV (4 passos)
 - 60 minutos - **Sessão Prática I**
 - Suporte básico de vida (30 minutos)
 - Demonstração de PLS (demo da técnica/ 5 minutos)
 - Posição Lateral de Segurança (10 minutos)
 - Demonstração algoritmo DVA (demo da técnica/ 5 minutos)
 - Desobstrução da VA (10 minutos)
 - 30 minutos - **Teórica II** - Desfibrilhação Automática Externa/Situações especiais com DAE.
 - 30 minutos - **Workshop**: Comandos do DAE e Colocação de Eléctrodos
 - 15 minutos - Demonstração algoritmo de SBV com DAE
 - 45 minutos - **Sessão Prática II**: Casos clínicos SBV-DAE (Sucesso imediato)
 - 45 minutos - **Sessão Prática III**: Casos clínicos SBV-DAE (Choque não recomendado)
 - 45 minutos - **Sessão Prática IV**: Casos clínicos SBV-DAE (Insucesso)
 - 45 minutos - **Sessão Prática V**: Casos clínicos SBV-DAE (Sucesso tardio)
 - 15 Minutos - Avaliação e encerramento.

Bloco 5 - 4 horas

- Suporte Básico de Vida Pediátrico
 - 15 minutos - Apresentação e Objectivos
 - 30 minutos - Suporte Básico de Vida Pediátrico
 - 60 minutos - **Banca Prática I**: SBV (4 passos)
 - 45 minutos - **Banca Prática II** : SBV
 - 45 minutos - **Banca Prática III**: SBV
 - 30 minutos - **Banca Prática IV**: OVA (com demonstração)
 - 15 minutos - Avaliação e encerramento.

Bloco 6 - 2 horas

- Revisões
- Avaliação Teórica (tempo previsto 45 minutos).

MÓDULO II - Emergências para TAT (25 horas)

Bloco 1 - 3 horas

- Emergências médicas e parto iminente.

Bloco 2 - 4 horas

- Práticas de emergências médicas e parto iminente.

Bloco 3 - 3 horas

- Emergências de trauma.

Bloco 4 - 4 horas

- Prática de imobilização de membros, pensos e ligaduras.

Bloco 5 - 4 horas

- Visualização e prática das técnicas de trauma.

Bloco 6 - 4 horas

- Prática de Técnicas de trauma.

Bloco 7 - 3 horas

- Revisões e avaliação teórica (tempo previsto 45 minutos);
- Encerramento do curso.

10. RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS

- Salas com as condições ambientais adequadas em relação à luminosidade, temperatura, ventilação, insonorização e acessibilidade a instalações sanitárias para ambos os sexos para formação teórica equipada com cadeiras e mesas ou cadeiras com palmatória com a área útil mínima de 2m² por elemento e o número de salas para formação prática por grupo de formandos.
- Meios audiovisuais de suporte, adequados à realização da ação.
- Dossier Pedagógico da ação de formação.

Material de simulação e treino por cada formador/grupo de formandos

- **Da responsabilidade da ESO**
 - 1/2 Pacote de compressas
 - 1 Lâminas de barbear
 - 1 DAE de treino
 - 1 conjunto de elétrodos
 - 1 manequim, de treino de RCP pediátrico (júnior)
 - 1 manequim, de treino de RCP Lactente (bebé)
 - 1 manequim, de treino de RCP adulto
 - 1 cabeça de entubação (adulto)
 - 1 cabeça de entubação (pediátrica) b)
 - 1 manequim de treino para simulação de parto
 - 6 máscaras de bolso para insuflação (Pocket-Mask)
 - 6 toucas descartáveis b)
- **Da responsabilidade das estruturas CVP organizadoras da ação**
 - a) - 1 Insuflador manual adulto, com respetivas máscaras;
 - a) - 1 Insuflador manual pediátrico, com respetivas máscaras;
 - 1 garrafa de oxigénio e tubo de conexão;
 - a) - 1 Conjunto de tubos orofaríngeos (vários tamanhos);
 - a) - 1 Conjunto de tubos nasofaríngeos (vários tamanhos); b)
 - a) - 1 Conjunto de material para administração de oxigénio; (máscaras simples, máscaras de alto débito, máscaras Venturi, cateteres nasais e sondas nasais); b)
 - a) - 1 Aspirador de secreções com respetivas sondas de aspiração;
 - a) - 1 Estetoscópio;
 - a) - 1 Esfigmanómetro aneroide;
 - a) - 1 Analisador de glicémia capilar equipado;
 - a) - 1 Contentor para cortantes;
 - a) - 1 Conjunto de colares cervicais (vários tamanhos);
 - a) - 1 Conjunto de ligaduras, compressas e adesivo (vários tamanhos);
 - 1 Plano duro, adulto e pediátrico, com imobilizadores de cabeça;
 - 1 Conjunto de cintos de fixação e/ou cintos “aranha”;
 - 1 Maca estabilizadora “Scoop”;
 - 1 maca de vácuo “Coquille”;
 - 1 Colete de extração;
 - 1 Capacete tipo motociclo;
 - 1 Conjunto de talas de madeira almofadadas (vários tamanhos);
 - 1 Kit obstétrico para treino de partos;
 - 1 Saco para abordagem e tratamento equipado;
 - 1 conjunto de ligaduras, compressas e adesivo (vários tamanhos)

- 1 Manta

- a) Material que pode estar integrado no equipamento do saco de abordagem e tratamento.
- b) Material supletivo, não previsto no DA/INEM deste produto.

11. CRITÉRIOS E METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Módulo I

Consta de avaliação prática e avaliação teórica.

- **Avaliação Prática**

Recurso às grelhas de avaliação prática (mod. INEM) de SBVDAE e SBV-Pediátrico, aplicando-se os seguintes critérios:

Na avaliação prática de SBVDAE e SBV Pediátrico devem ser respeitados os seguintes critérios:

- Cada formando tem de ter 2 registos realizados nas respetivas bancas práticas;
- Um dos registos tem que ter pontuação igual ou superior a dez (10) valores;
- As grelhas identificam a negrito um conjunto de erros grosseiros;
- A classificação final é a melhor nota de um registo.
- Os 2 registos de SBVDAE são efetuados nas bancas práticas IV e V;
- Os 2 registos de SBV Pediátrico são efetuados nas bancas práticas II e III;
- A classificação de um registo onde é cometido um erro grosseiro é sempre zero (0), independentemente dos aspetos que possam já ter sido avaliados e dos valores obtidos;

- **Avaliação Teórica**

Constituída por um teste escrito com 20 perguntas, cada uma com 4 alíneas, todas com resposta verdadeira ou falsa (0,25 valores por cada alínea certa).

A classificação final tem que ser igual ou superior a 10 valores.

Módulo II

Consta somente de avaliação teórica realizada nos mesmos moldes ao descrito para o módulo I.

Classificação dos Módulos

Resulta da média aritmética obtida nos blocos avaliados.

Classificação Final do Curso

Resulta da média aritmética obtida nos 2 módulos do curso, arredondada à unidade.

12. REGIME DE FALTAS E TOLERÂNCIAS

São permitidas faltas até 5% do número de horas de cada módulo, quando devidamente justificadas, exceto nos momentos de avaliação e nos blocos específicos de SBV-DAE e SBV-Pediátrico.

13. CREDENCIAÇÃO

No final do Curso:

- Será emitido pela ESO/CVP, certificado comprovativo de que o formando completou o curso TAT com aproveitamento mencionando a nota final obtida;
- Será emitido pelo INEM, cartão de identificação individual, no qual está mencionado o número de tripulante atribuído e a validade do cartão, certificando que o portador se encontra habilitado com o Curso de TAT, demonstrativo de que o seu titular está na Base de Dados Nacional de Tripulantes.

A certificação é válida por um período de 5 anos.

--- FIM DO DOCUMENTO ---